



**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Casos De Internação Na Urgência Por Pneumonia Na População Pediátrica De 0 A 9 Anos No Ano De 2023 No Estado Do Pará.

**Autores:** JULIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), RENAN ALEXANDRE DOS ANJOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ENDRA GIOVANNA JOSHUÁ DE SOUSA LIMA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ANA KAROLINA TENORIO CAVALCANTE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), MARIA PAULA BORGES MARTINS SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ISABELA MILANEIS (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS -ITPAC ), MELYSSA INÊZ SILVA CARNEIRO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ANDREW RIBEIRO REIS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), JESSICA CAVALCANTE DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO - UNIFAP), BRUNA CRISTINA DE OLIVEIRA PETROLINIO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR)

**Resumo:** A pneumonia é uma doença respiratória comum, porém potencialmente grave que afeta os pulmões, resultando em inflamação nos alvéolos. Tem como principais etiologias infecções virais ou bacterianas. Esta patologia pode variar de leve a grave e pode afetar pessoas de todas as idades, porém mostra-se mais grave em crianças, idosos e pessoas imunocomprometidas. Além disso, seu quadro clínico é composto por febre, tosse, dispneia, dor no peito e astenia."Análise do perfil epidemiológico e as internações nos serviços de urgências por pneumonia no estado do Pará em crianças de 0 – 9 anos em 2023."O estudo é descritivo e retrospectivo, o qual avaliou os dados referentes as notificações de casos de pneumonia no estado do Pará na idade de 0-9 anos, no período de janeiro a dezembro de 2023, com as seguintes variáveis: idade, sexo, municípios com maior e menor prevalência e óbitos. As informações foram coletadas por meio de dados secundários, disponíveis no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), através das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)."Durante todo o ano de 2023, foram notificadas 17352 internações por pneumonia no estado do Pará, em crianças de 0 a 9 anos. A partir da análise dos dados notou-se a predominância do sexo masculino 54,3% (n=9433) e da faixa etária de 1- 4 anos 54% (n=9386) para ambos os sexos. Diante da análise territorial o município de Belém 19,9% (n=3455) seguido de Bragança 4,2% (n=726), Marabá 3,35% (n=580) e Castanhal 3,2% (n=552) demonstraram os maiores índices e os menores foram registrados por Faro 0,005% (n=1), Sapucaia 0,02% (n=4) e Bannach 0,03% (n=5). Além disso, foram notificados um total de 120 óbitos (0,7%) durante o ano de 2023, com predomínio no sexo masculino 54% (n=65), faixa etária menor que 1 ano 50,8% (n=61) em ambos os sexos, e destaque para os municípios de Belém 35% (n=42) e Santarém 8,33% (n=10). \_x000D\_ Discussão: Dessa forma, a pneumonia durante a infância é um problema de saúde pública. É válido ressaltar que as crianças menores de 2 anos são grupos vulneráveis devido ao seu sistema imunológico ainda estar em desenvolvimento. As principais causas de pneumonia pediátrica incluem o vírus sincicial respiratório (VSR) e o vírus influenza, além de bactérias como *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae* tipo b. O diagnóstico preciso, o tratamento oportuno e estratégias preventivas são fundamentais para evitar complicações graves, como insuficiência respiratória e sepse, e reduzir a mortalidade."Dessa feita os dados mostram a necessidade de maior prevenção e de melhor eficácia do diagnóstico e tratamento dessa doença. Dentre as estratégias preventivas estão a vacinação contra os agentes infecciosos mais comuns, a realização de práticas de higiene adequadas (usar máscara, lavar as mãos frequentemente, manter-se em ambientes abertos) e a realização do diagnóstico precoce e o tratamento eficaz, incluindo o uso de antibióticos apropriados quando necessário.